

## Carta Mensal Outubro 2019

Solana Long Short +1.99% Solana Equity Hedge +2.11% Solana Absolutto +2.49% FIC de FIM

Ibovespa +2.36% Vol 30D Ibovespa 16.51% USDBRL -3.31% CDI +0.48% IPCA+Yield IMAB +0.25%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

#### **CENÁRIO**

Outubro tinha tudo para ser um mês de realização nos principais mercados acionários. Após o S&P atingir uma alta de 18.7% no ano (e o Ibovespa de 19.2%), ao fim de setembro tivemos a divulgação de dados fracos de atividade nos Estados Unidos (ISM de manufatura e serviços), abaixo das estimativas dos economistas. Adicionalmente, o possível candidato democrata Bernie Sanders sofreu um ataque do coração e interrompeu momentaneamente sua campanha, abrindo espaço para Elizabeth Warren crescer nas pesquisas. A candidata de *Massachusetts* é criticada pelo mercado financeiro devido à sua pauta econômica. Protestos de rua irromperam em diferentes países como Bolívia, Chile, Espanha, México e Peru, além da continuidade dos protestos em Hong Kong. Na Argentina, o candidato oposicionista Alberto Fernandez confirmou o seu favoritismo e foi eleito presidente. Por fim, um navio tanque iraniano foi atingido por dois mísseis.

No entanto, a divulgação de um dado econômico, dos resultados trimestrais das empresas e de uma notícia política foram crucias para reverter este quadro negativo, levando o S&P à fechar o mês com uma valorização de 2.0% (Ibovespa +2.4%). Primeiro tivemos a divulgação do PIB norte americano referente ao 3º trimestre do ano, que mostrou um crescimento anualizado de 1.9% (acima das estimativas de 1.6%) e animou os investidores. O consumo continua suportando a expansão econômica, apoiado pelo baixo nível de desemprego. Os resultados trimestrais divulgados pelas principais corporações norte americanas foram elogiados pela mídia embora, na média, tenham representado uma pequena retração quando comparados ao mesmo período de 2018. Por fim, a cereja do bolo, declarações de que Estados Unidos e China estariam próximos a um acordo inicial referente à guerra comercial que ambos vêm travando. A perspectiva de uma possível reversão no escalonamento de tarifas alfandegárias levou à perspectiva de uma reaceleração no fluxo comercial e nos investimentos intercontinentais entre as duas maiores economias globais, o que resultaria em uma aceleração da atividade econômica.

Na agenda doméstica tivemos a aprovação da Reforma da Previdência em dois turnos no Senado (após desidratação da ordem de R\$ 76 bilhões, resultando em uma economia estimada em torno de R\$ 800 bilhões em 10 anos). Após muita discussão, o Congresso chegou a um consenso sobre a destinação dos recursos provenientes do leilão do excedente da cessão onerosa, possibilitando que o evento ocorra no início de novembro. A briga pública pelo comando do PSL foi uma constante na mídia ao longo do período. E o fato dos Estados Unidos indicarem a Argentina para compor a OCDE, frustrando as expectativas do governo brasileiro, reduziu drasticamente as chances do Deputado Eduardo Bolsonaro ser aprovado pelo Senado para o cargo de embaixador.

No campo econômico, o IPCA veio levemente abaixo do esperado, inferior a 3% ao ano, o que levou os agentes econômicos a aumentarem as suas apostas de que no fim do ciclo de corte de juros a taxa básica poderia atingir o patamar de 4.00% ao ano. Os dados de Produção industrial e emprego (Caged) vieram melhores do que as estimativas. No entanto, vendas no varejo e IBC-Br ficaram abaixo do previsto. A Selic foi reduzida pelo Copom de 5.50% ao ano para 5.00%, em linha com a expectativa dos economistas.

Do lado microeconômico os destaques do período foram:

- i) a Arezzo (+19.5%) assinou um acordo de exclusividade por 5 anos com a marca Vans;
- ii) a B2W (+5.1%) e a Centauro (+19.6%) anunciaram uma parceria no comércio digital de artigos esportivos;
- iii) o Banco BMG precificou suas ações a R\$11.60/ação no IPO;
- iv) o Banco do Brasil (+5.9%) anunciou uma nova oferta ações, precificada a R\$ 44.05/ação;
- v) a BR Properties (+3.1%) anunciou a compra de três torres comerciais por R\$ 1.1 bilhão;
- vi) a C&A precificou suas ações a R\$16.50/ação no IPO;
- vii) a CCP (-2.0%) realizou uma nova oferta de ações, precificadas a R\$19.00/ação;
- viii) a Cyrela (+12.0%) divulgou dados operacionais fortes referentes ao 3º trimestre do ano;
- ix) as distribuidoras de energia elétrica sofreram com a proposta da Aneel de reduzir o WACC regulatório para 7.17% e com a decisão da agência reguladora de rejeitar os pedidos de revisões tarifárias extraordinárias requisitadas pela Cepisa, Ceron e Eletroacre;
- x) a Eletrobras (-1.5% para as ONs) anunciou um aumento de capital, de cerca de R\$ 10 bilhões, com o objetivo de incorporar o AFAC de seu controlador em seu capital social; além disso, seu presidente anunciou que o Projeto de Lei para a privatização da empresa deve começar a tramitar no Congresso em breve;
- xi) a Embraer (-2.1%) recebeu uma ordem de 64 jatos executivos da Flexjet;
- xii) a Enauta (+18.7%) anunciou aumento significativo na produtividade do campo de Atlanta;
- xiii) a nova oferta de ações da Helbor (+19.8%) foi precificada a R\$2.65/ação;
- xiv) a JBS (-13.7%) sofreu com a notícia de que senadores norte americanos pretendem investigar a compra das empresas Pilgrims Pride e Swift;
- xv) a Kroton (-13.5%) anunciou uma alteração em sua razão social para Cogna, além de uma reorganização organizacional;
- xvi) a Light (+3.7%) vendeu sua participação na Renova por R\$ 1.00/ação (poucos dias antes do anúncio de recuperação judicial da empresa);
- xvii) a Log (+4.3%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$ 22.50;
- xviii) a Lopes (-6.8%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$ 7.00/ação;
- xix) segundo a FABUS, a produção da Marcopolo (+11.7%) retraiu 16% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- xx) a Minerva (+5.6%) anunciou uma joint venture com a empresa chinesa Joey Foods;
- xxi) a Pag Seguro (+3.1%) precificou sua nova oferta de ações a U\$ 39.00/ação;
- xxii) a Petrobras (+10.3% para as PNs) anunciou uma produção recorde de petróleo em agosto: 3.0 milhões de barris de petróleo equivalente por dia;
- xxiii) a Randon (+7.9%) apresentou fortes dados operacionais referentes a setembro;
- xxiv) o Tribunal de Contas do Estado do Paraná restabeleceu o reajuste integral da tarifa da Sanepar (+8.3%);
- xxv) a SER (+6.5%) apresentou dados de captação de novos alunos muito fortes, referente ao segundo semestre do ano;
- xxvi) a Tegma (+3.7%) foi alvo de uma operação da Polícia Federal contra a máfia dos cegonheiros;
- xxvii) a Vivara precificou suas ações a R\$24.00 no IPO;
- xxviii) a Totvs (+7.9%) comprou a Supplier por R\$ 455 milhões; e
- xxix) a Yduqs (+8.8%) anunciou uma captação forte de alunos referente ao segundo semestre do ano; além disso, a empresa adquiriu a Adtalem (dona do Ibmec) por R\$ 2 bilhões.

Em relação aos resultados trimestrais, divulgados ao longo do mês, destaques como empresas que surpreenderam positivamente os analistas: B2W (+5.1%), Cesp (+4.2%), Magazine Luiza (+20.8%), Multiplan (+1.7%), Neoenergia (+1.9%), Petrobras (+10.3%), Raia Drogasil (+14.8%), Santander Brasil (+4.5%) e Weg (+5.2%). Já as empresas cujos resultados ficaram aquém das estimativas foram: Ambev (-9.7%), Arezzo (+19.5%), Bradesco (+6.9%), Camil (-3.7%), Cielo (-5.5%), CSN (-10.8%), Energias do Brasil (-3.2%), Klabin (+2.8%), Localiza (-5.0%) e Odontoprev (-8.5%).



### Carta Mensal

Outubro 2019

Solana Long Short FIC de FIM

+1.99%

Solana Equity Hedge +2.11% FIC de FIM

Solana Absolutto FIC de FIM

+2.49%

Fonte: Solana

Ibovespa +2.36%

Vol 30D Ibovespa 16.51%

USDBRL -3.31%

IPCA+Yield IMAB +0.25%

#### Indicadores referentes ao mês de outubro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

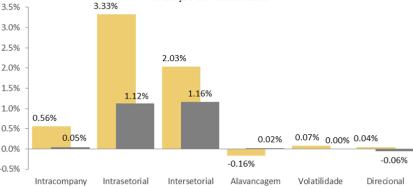
#### SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM											
	Mês	Ano	Início¹								
Fundo	1.99%	7.30%	95.30%								
CDI	0.48%	5.17%	78.73%								
Ibovespa	2.36%	22.00%	97.92%								

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long ar	nd Short
Estratégia	PnL MTD
YDUQ3 x ABEV3	0.34%
ENAT3 x IND	0.25%
LOGG3 x BRPR3	0.24%
JBSS3 x MDIA3	-0.35%
EMBR3 x STBP3	-0.15%
JBSS3 x CAML3	-0.11%
	Fonte: Solana

1.0% 0.56% 0.5% 0.05% 0.0% -0.5%



■ YTD ■ MTD

CDI +0.48%

Atribuição de Performance

#### **Destaques Positivos:**

YDUQ3 x ABEV3

As ações da Yduqs apresentaram valorização de 8.8% em outubro, enquanto as ações da Ambev desvalorizaram 9.7% no mesmo período. A Yduqs divulgou seus números de captação de alunos para o 2º semestre de 2019, apresentando um forte crescimento em relação ao mesmo período de 2018 (45% no total), tanto no segmento presencial (+20%) como no ensino à distância (+62%). A empresa também anunciou a aquisição do braço brasileiro do Grupo Adtalem, detentor das marcas IBMEC e Damásio, ampliando sua exposição às regiões norte e nordeste por um preço atrativo.

0.34%

#### ENAT3 x IND 0.25%

Em outubro, as ações da Enauta valorizaram 18.7%, refletindo as notícias positivas divulgadas pela empresa desde o fim de setembro. O fluxo de notícias teve início com a divulgação da conclusão da troca das bombas nos pocos do campo de Atlanta, permitindo que a empresa passasse a produzir na capacidade máxima dos três pocos produtores. Posteriormente, a companhia divulgou a produção de petróleo do 3º trimestre do ano; a produção no campo de Atlanta subiu 73% em relação ao trimestre anterior. Na sequência, a empresa aumentou em 12% a estimativa de produção no campo de Atlanta em relação à projeção divulgada anteriormente. Com isso, os investidores e analistas começaram a revisar para cima as estimativas de lucro da companhia para 2020, o que impulsionou as ações da empresa.

#### LOGG3 x BRPR3 0.24%

As ações da LOG Commercial Properties fecharam o mês de outubro com alta de 4.3% após realizar uma nova oferta de ações. A empresa captou R\$ 638 milhões de novos recursos para financiar seu plano de crescimento, segundo o qual pretende adicionar 1 milhão de m² de área locatável ao seu portfólio nos próximos 5 anos, praticamente dobrando a Área Bruta Locável (ABL) atual. As ações da BR Properties registraram alta de 3.1% no mesmo período. Ao longo do mês, a companhia emitiu um comunicado ao mercado informando que avalia oportunidades de captação de recursos; porém, ainda não existe nenhuma definição ou aprovação à respeito de uma nova oferta de ações.

#### **Destaques Negativos:**

JBSS3 x MDIA3 -0.35%

As ações da JBS apresentaram queda de 13.7% em outubro, enquanto as ações da M. Dias Branco valorizaram 7.9% no mesmo período. A principal notícia que afetou as ações da JBS, a nosso ver, foi o fato de dois senadores norte-americanos estarem pedindo uma investigação nos EUA sobre as aquisições feitas pela JBS no país entre 2007 e 2015, por conta do suposto envolvimento da empresa em casos de corrupção no Brasil e Venezuela. Olhando o histórico de casos que já passaram por essa investigação, verificamos que entre 2009 e 2015, 700 casos foram notificados, 310 investigados e apenas 1 bloqueado pelo Presidente. Caso a investigação siga em frente, vemos como maior risco uma postergação da listagem da JBS Internacional nos EUA. Continuamos animados com a empresa, dado o efeito que a gripe suína africana vem causando no preco e no volume de proteínas animais, da expectativa de resultado forte referente ao 3º trimestre (dado o incêndio da planta da Tyson nos EUA), e o potencial anúncio de novas plantas habilitadas para exportação para China.

#### EMBR3 x STBP3

As ações da Embraer registraram queda de 2.1% em outubro, impactadas pelo atraso na aprovação da venda do controle do segmento de aviação comercial para a Boeing. No início do mês, a Comissão Europeia, órgão antitruste que analisa o acordo, informou que as investigações seriam realizadas até o final de fevereiro de 2020. Porém, no fim do mês estendeu o prazo por mais duas semanas, arrastando a previsão de conclusão para o dia 5 de março. Já as ações da Santos Brasil tiveram valorização de 7,4% em outubro. Durante o mês, o pleito de reescalonamento do investimento no terminal de Santos entrou na pauta da reunião de diretoria da Antaq, mas teve sua decisão postergada por um pedido de vista.

#### JBSS3 x CAML3 -0.11%

As ações da JBS apresentaram queda de 13.7% em outubro, enquanto as ações da Camil recuaram 4.6% no mesmo período. A principal notícia que afetou as ações da JBS, a nosso ver, foi o fato de dois senadores norte-americanos estarem pedindo uma investigação nos EUA sobre as aquisições feitas pela JBS no país entre 2007 e 2015, por conta do suposto envolvimento da empresa em casos de corrupção no Brasil e Venezuela. Olhando o histórico de casos que já passaram por essa investigação, verificamos que entre 2009 e 2015, 700 casos foram notificados, 310 investigados e apenas 1 bloqueado pelo Presidente. Caso a investigação siga em frente, vemos como maior risco uma postergação da listagem da JBS Internacional nos EUA. Continuamos animados com a empresa, dado o efeito que a gripe suína africana vem causando no preço e no volume de proteínas animais, da expectativa de resultado forte referente ao 3º trimestre (dado o incêndio da planta da Tyson nos EUA), e o potencial anúncio de novas plantas habilitadas para exportação para China.



# Carta Mensal

Solana Long Short

+1.99%

Solana Equity Hedge +2.11% FIC de FIM

18%

Solana Absolutto

+2.49%

Ibovespa +2.36%

Vol 30D Ibovespa 16.51%

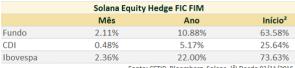
USDBRL -3.31%

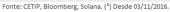
CDI +0.48%

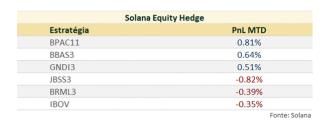
IPCA+Yield IMAB +0.25%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

#### SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION









Atribuição de Performance

#### **Destaques Positivos:**

#### PAC11 0.81%

As ações do BTG Pactual subiram 10.9% no mês. Acreditamos que a performance da ação tenha tido relação com: i) a expectativa positiva para os resultados do 3T19, posteriormente confirmadas dado que o banco apresentou crescimento robusto em praticamente todas as linhas de receita, gerando bom retorno sobre capital; ii) potencial abertura de capital da XP Investimentos; e iii) perspectivas positivas para bancos digitais e *fintechs* em geral.

#### BBAS3 0.64%

As ações do Banco do Brasil subiram 5.8% no mês. Participamos da oferta secundária de 132 milhões de ações (detidas pelo FI-FGTS e pela tesouraria do banco) que foi concluída no dia 18 de outubro, ao preço de R\$44.05/ação (8.6% abaixo do preço de fechamento de outubro). Segundo nossas estimativas, o banco negocia a um múltiplo P/L de 7.0x e P/VPA de 1.1x para 2020, o que consideramos atrativo, frente o múltiplo de seus *peers* privados. Continuamos positivos com a evolução de resultados dos bancos incumbentes para 2020, dadas as perspectivas positivas para a economia brasileira e também por esperar um menor impacto advindo de bancos digitais e *fintechs*.

#### GNDI3 0.51%

Em outubro, as ações da Notre Dame Intermédica valorizaram 10.6%. Sem notícias relevantes ao longo do mês, atribuímos o bom desempenho das ações ao crescente interesse dos investidores pela tese de investimento dos operadores verticalizados do setor de saúde — casos de Notre Dame e HapVida. Ao terem controle de todas as etapas do atendimento dos segurados, essas empresas conseguem reduzir a sinistralidade de forma significativa, permitindo com que pratiquem preços mais baixos do que os concorrentes, o que acaba por acelerar o crescimento no número de segurados, criando um ciclo virtuoso.

#### **Destaques Negativos:**

#### JBSS3 -0.82%

As ações da JBS apresentaram queda de 13.7% em outubro. A principal notícia que afetou as ações da JBS, a nosso ver, foi o fato de dois senadores norte-americanos estarem pedindo uma investigação nos EUA sobre as aquisições feitas pela JBS no país entre 2007 e 2015, por conta do suposto envolvimento da empresa em casos de corrupção no Brasil e Venezuela. Olhando o histórico de casos que já passaram por essa investigação, verificamos que entre 2009 e 2015, 700 casos foram notificados, 310 investigados e apenas 1 bloqueado pelo Presidente. Caso a investigação siga em frente, vemos como maior risco uma postergação da listagem da JBS Internacional nos EUA. Continuamos animados com a empresa, dado o efeito que a gripe suína africana vem causando no preço e no volume de proteínas animais, da expectativa de resultado forte referente ao 3º trimestre (dado o incêndio da planta da Tyson nos EUA), e o potencial anúncio de novas plantas habilitadas para exportação para China.

#### BRML3 -0.39%

Sem notícias específicas, as ações da BRML apresentaram alta de 6.5% no mês de outubro.

#### IBOV -0.35%

Perdas referentes ao *hedge* para as posições compradas do fundo.



## Carta Mensal Outubro 2019

Solana Long Short

+1.99%

Solana Equity Hedge +2.11% FIC de FIM

Solana Absolutto

+2.49%

Ibovespa +2.36%

Vol 30D Ibovespa 16.51%

USDBRL -3.31%

CDI +0.48%

IPCA+Yield IMAB +0.25%

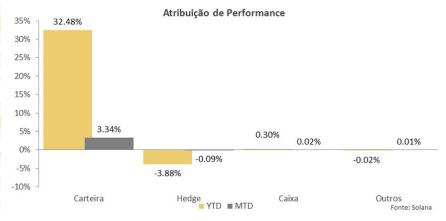
Indicadores referentes ao mês de outubro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

#### SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM										
	Mês	Ano	Início <sup>2</sup>							
Fundo	2.49%	22.16%	122.10%							
CDI	0.48%	5.17%	78.70%							
IPCA+ YIMAB	0.42%	5.56%	90.61%							
Ibovespa	2.36%	22.00%	97.62%							

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (2) Desde 31/10/2013.

Solana	Absolutto
Estratégia	PnL MTD
PETR4	1.21%
GND13	0.84%
BBAS3	0.84%
BRFS3	-0.68%
CVCB3	-0.65%
ITUB4	-0.12%
	Fonte: Solana



#### **Destaques Positivos:**

#### PETR4 1.21%

No mês de outubro, as ações preferenciais da Petrobras subiram 10.3%, impulsionadas pelo forte resultado divulgado pela empresa referente ao 3º trimestre de 2019, em que reportou EBITDA e lucro líquido acima das expectativas do mercado, crescendo 9% e 50%, respectivamente, em comparação com o mesmo período do ano anterior. A empresa gerou 20.4 bilhões de Reais de caixa no 3º trimestre do ano, o que manteve a trajetória de redução da alavancagem, que caiu de 2.7 para 2.6x Dívida Líquida/EBITDA. Seguimos confiantes na capacidade dos atuais executivos de entregar as metas estabelecidas no plano de negócios, vender ativos não-estratégicos e desalavancar a companhia, destravando valor para os acionistas da Petrobras.

#### GNDI3 0.84%

Em outubro, as ações da Notre Dame Intermédica valorizaram 10.6%. Sem notícias relevantes ao longo do mês, atribuímos o bom desempenho das ações ao crescente interesse dos investidores pela tese de investimento dos operadores verticalizados no setor de saúde — casos de Notre Dame e HapVida. Ao terem controle de todas as etapas do atendimento dos segurados, essas empresas conseguem reduzir a sinistralidade de forma significativa, permitindo com que pratiquem preços mais baixos do que os concorrentes, o que acaba por acelerar o crescimento no número de segurados, criando um ciclo virtuoso.

#### BBAS3 0.84%

As ações do Banco do Brasil subiram 5.8% no mês. Participamos da oferta secundária de 132 milhões de ações (detidas pelo FI-FGTS e pela tesouraria do banco) que foi concluída no dia 18 de outubro, ao preço de R\$44,05/ação (8.6% abaixo do preço de fechamento de outubro). Segundo nossas estimativas, o banco negocia a um múltiplo P/L de 7.0x e P/VPA de 1.1x para 2020, o que consideramos atrativo, frente o múltiplo de seus *peers* privados. Continuamos positivos com a evolução de resultados dos bancos incumbentes para 2020, dadas as perspectivas positivas para a economia brasileira e também por esperar um menor impacto advindo de bancos digitais e *fintechs*.

#### **Destaques Negativos:**

#### BRFS3 -0.68%

As ações da BRFoods apresentaram queda de 7.0% em outubro, como consequência de: i) preço do frango no mercado interno em queda; ii) dados mais fracos da balança comercial mostrando que, diferentemente dos bovinos e suínos, os preços e volumes de frangos exportados ainda não estão reagindo à gripe suína africana; iii) piora na margem de venda de frango com o aumento verificado no preço do milho em outubro; iv) recente relatório do USDA sugerindo menor importação de frango pela China, dada sua maior ociosidade nessa proteína e uma possível liberação de importações dos EUA.

#### CVCB3 -0.65%

As ações da CVC apresentaram queda de 8.3% em outubro em consequência, ao nosso ver, dos seguintes fatores: i) revisão para baixo das expectativas de resultado referente ao 3º trimestre (cenário econômico ainda difícil, preço dos voôs domésticos ainda elevados como consequência da recuperação judicial da Avianca); e ii) vazamento de petróleo no litoral do Nordeste, principal destino de lazer dos brasileiros, podendo afetar ainda mais a demanda por pacotes para o final do ano.

#### ITUB4 -0.12%

As ações do Banco Itaú subiram 3.5% em outubro; no entanto, chegaram a cair 6.6% ao longo do mês. O impacto negativo veio da rotação de portfolio de ações do Itaú para as do Banco do Brasil na oferta secundária concluída em 18 de outubro. Continuamos positivos com a evolução de resultados dos bancos incumbentes para 2020, dadas as perspectivas positivas para a economia brasileira e também por esperar um menor impacto advindo de bancos digitais e *fintechs*.



### Carta Mensal

Outubro 2019

Solana Long Short

+1.99%

Solana Equity Hedge +2.11% FIC de FIM

Solana Absolutto

+2.49%

Ibovespa +2.36%

Vol 30D Ibovespa 16.51%

USDBRL -3.31% CDI +0.48%

IPCA+Yield IMAB +0.25%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

#### **SOLANA LONG & SHORT FIC FIM**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
2013	FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018	FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019	FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%			7.3%	95.3%
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%			141.1%	121.0%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmétrica do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 369,297,122.12

#### SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
2016	FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
	IBOV1											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017	FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV <sup>1</sup>	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018	FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
	IBOV <sup>1</sup>	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019	FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%			10.9%	63.6%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%			5.2%	25.6%
	IBOV1	10.8%	-1.9%	-0.2%	ak	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%			22.0%	73.2%

Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmétrica do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 166,753,661.45

#### SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
2013	FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
	IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
	IBOV <sup>1</sup>											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014	FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
	IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
	IBOV <sup>1</sup>	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015	FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
	IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
	IBOV <sup>1</sup>	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016	FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
	IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
	IBOV <sup>1</sup>	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017	FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
	IBOV <sup>1</sup>	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
2018	FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%	-2.2%	2.0%	1.3%	7.3%	81.8%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
	IBOV <sup>1</sup>	#N/A	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
2019	FUNDO	12.2%	-1.7%	-0.8%	0.0%	2.7%	1.4%	2.2%	1.1%	1.1%	2.5%			22.2%	122.1%
	IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%			5.6%	90.6%
	IBOV <sup>1</sup>	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%			22.0%	97.6%

Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmétrica do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 89,441,789.89



### Carta Mensal Outubro 2019

Solana Long Short FIC de FIM

+1.99%

Solana Equity Hedge +2.11% FIC de FIM

Solana Absolutto FIC de FIM

+2.49%

Ibovespa +2.36%

Vol 30D Ibovespa 16.51%

USDBRL -3.31%

CDI +0.48%

IPCA+Yield IMAB +0.25%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

#### **CONTATO**

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122 Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000 www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432 www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e ilquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação do aperdormance do fundo de investimento, de recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (foce) enesse. | Os fundos de adeções com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissos os dal decorrentar la tem o único prospôsito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. |O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.